

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

1 ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE 2 FRANCA – 16 DE ABRIL DE 2021.

3 Ao décimo sexto dia (16) do mês de abril de dois mil e vinte e um (2021), às nove horas e quatorze minutos
4 (9h14), pela Plataforma de videoconferência da Prefeitura de Franca, teve início a 4ª Reunião Ordinária do
5 Conselho Municipal da Condição Feminina de Franca do exercício de 2021. Estiveram presentes na reunião
6 quinze (15) conselheiras sendo seis (06) do **Poder Público** e nove (09) da **Sociedade Civil**, com as seguintes
7 **Conselheiras Titulares:** Mariani Dias Souza, Priscila Aparecida de Castro Miras, Sandra Cristina Fernandes
8 Lopes, Ana Paula Peres Quirino, Letycia Antinori, Beatriz Moura Coimbra, Marina Beatriz Maniglia Kaluf,
9 Maria Izabel Alves e Marília Angélica Martins. **Conselheiras Suplentes na Titularidade:** Regina Célia de
10 Souza Beretta. **Conselheiras Suplentes:** Sílvia Cristina Orlando Navarro de Andrade, Luciana Maria de Vas-
11 concelos Batista, Joseane da Silva Poli, Cléria Maria Lobo Bittar e Janaína Lucas dos Santos. **Justificaram au-**
12 **sência** as seguintes Conselheiras: Andreia Aparecida Martins, Andressa de Oliveira Neves Garcia, Daniela
13 Aparecida da Silva, Carina Marques Ribeiro, Elaine Aparecida Aprile Pires, Débora Fernandes Galhardo, Ro-
14 sângela Aparecida Vilaça Bertoni, Roberta Guaraldo Diniz Vilhena e Elaine Cristina Rocha. A Reunião contou
15 com a participação da convidada Sr.ª Viviane Rodrigues. A pauta da reunião foi apresentada e aprovada com a
16 retirada do item que trataria da Proposta de alteração da Lei do CMCF, ficando da seguinte forma: **I – EXPE-**
17 **DIENTE: 1.1 – Registro de presenças, verificação de quórum e apresentação das justificativas das Conselhei-**
18 **ras ausentes; 1.2 – Deliberação e Aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária (19.03); 1.3 – Deliberação e**
19 **Aprovação da pauta. II – ORDEM DO DIA: 2 – Assuntos: 2.1 – Agenda de live CMCF; 2.2 – Acesso a gine-**
20 **cologista e contraceptivos da rede; 3 – Informes gerais - 3.1 – Encaminhamento dos Ofícios 41/2021 - “Solici-**
21 **ta informações sobre mutirões para atendimento ginecológico na rede pública municipal” e 42/2021 - “Solici-**
22 **ta informações sobre denúncia de assédio e sobre o trabalho do CRAM”.** A presidente do CMCF, senhora Ma-
23 rília Martins, fez a abertura da reunião cumprimentando as conselheiras e convidadas presentes e logo em se-
24 guida passou a palavra para a estagiária do CMCF, Rebeca Duncce, que realizou a chamada das conselheiras
25 anunciando o alcance do quórum, sendo dez (10) conselheiras titulares e/ou suplentes na titularidade. Em segui-
26 da, Marília passou ao item **2.1 – Agenda de live CMCF**, comentando que foram aproximadamente 200 com-
27 partilhamentos das *lives* pontuando a boa participação do público. Parabenizou o conselho pelo esforço dessa
28 tarefa e pelo fato de que esse tipo de ação esteja contribuindo para a visibilidade do conselho. Retomou sobre a
29 questão da *live* que a conselheira Carina faria após o Fórum, sobre a questão do financiamento do pelo SE-
30 BRAE, o que acabou não acontecendo. A ideia é fazer uma agenda de *lives*, talvez uma vez por mês. Marília
31 comentou sobre a *live* surpresa que ela e Janaína fizeram no dia anterior à reunião, como proposta de testar a vi-
32 abilidade dos horários de *live* do Conselho. Ela propôs uma agenda de *lives* semanais para focar assuntos de
33 relevância para as mulheres do município. Marília acredita que há muitos temas que são de interesse geral e que
34 isso poderia ser um atrativo para o público se fazer mais presente e se informar. Sílvia pondera se haveria pauta
35 para *lives* semanais e Cléria lembra da necessidade de diversificar a temática para não ficarem recorrentes os

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

36 assuntos sobre violência e sugere que, ao invés de *lives* semanais, que possamos pensar em outro modelo tipo
37 ‘*spots*’ de informação ou mesmo podcasts semanais. Estes poderiam envolver as conselheiras que se sintam à
38 vontade em contribuir com seus conhecimentos. Algo que seja breve e informativo e defende que o melhor se-
39 ria deixar as *lives* para uma vez por mês para tratarem de temas mais profundos, enquanto os *spots* ou mesmo
40 um podcast poderia ser mais recorrente, por ser mais breve. Regina sugeriu materializar essas lives como futuro
41 Plano Municipal de Políticas para Mulheres no Município. Cléria sugeriu que estas informações sejam disponi-
42 bilizadas junto a um roteiro de informativos curtos com link para quem quiser se aprofundar na temática. Pod-
43 casts, *lives*, informativos caracterizam, para além do caráter fiscalizatório e consultivo, papel educativo que tem
44 o conselho, o que auxilia para torná-lo também deliberativo como é o pretendido. Marília reforçou a ideia de
45 serem criadas células dentro das comissões responsáveis por estes assuntos. Sugeriu a princípio a formação de
46 uma comissão de *lives* que pudesse organizar temas e dias, sugerindo quinta a noite ou na hora do almoço que é
47 um horário menos concorrido. Joseane comentou que estamos todos saturados de *lives* longas e concorda com a
48 ideia de alternar as formas de informação. Regina comenta da necessidade de fazer esse planejamento para me-
49 lhor direcionar os eventos e Silvia comenta da necessidade de ter pessoas que entendem das ‘modernidades’
50 para comporem a célula das *lives*, pois envolve conhecimento de tecnologias e programas. Marília sugere uma
51 reunião rápida, antes da reunião da comissão de legislação, na terça-feira para otimizar o tempo. Lembra que
52 estas comissões devem reunir as informações que foram transmitidas no Fórum já que a ideia é trabalhar no
53 sentido de viabilizar o que foi transmitido pelos palestrantes, em termos de ações ou fomentar políticas públi-
54 cas. **2.2 – Acesso a ginecologista e contraceptivos da rede.** Janaína comentou que havia feito uma carta para o
55 juiz solicitando o direito da laqueadura. Comentou a sua experiência atual quando foi passar pelos procedimen-
56 tos de pré-natal na rede pública, sobre a realidade que viu sobre outras mulheres que conhece. Mulheres que
57 têm inúmeros filhos, que estão como muitos problemas de varizes, trombose, por conta do anticoncepcional,
58 outras que estão na fila do DIU e não o conseguem, além da dificuldade em conseguir a laqueadura. Relatou
59 sua entrevista com a assistente social que a desencorajou de tentar a laqueadura, algo que ela quer e citou a
60 questão da lei. Cléria comentou (chat) que a lei autoriza mulheres com 25 anos ou mais, que já tenham até dois
61 filhos, a fazerem laqueadura. Silvia comenta que as legislações são elaboradas pensando na possibilidade das
62 mulheres mudarem de ideia, o que é mais complicado no caso da laqueadura e pergunta se o SUS fornece o
63 DIU. Cléria comentou que desde 2015 o Ministério da Saúde não compra e comenta sobre um projeto de lei
64 que garante analgesia em partos normais pelo SUS. Janaína continua seu relato comentando sobre a intenção da
65 profissional em dissuadi-la da ideia da laqueadura, alegando a natural ‘vocação’ que as mulheres têm para ma-
66 ternidade. Janaína expõe as dificuldades que as mulheres da periferia têm, com a falta de trabalho, de condições
67 materiais, muitos filhos, falta de creche, de estrutura para os cuidados com estas crianças. Comenta sobre as *li-*
68 *ves* que tem feito que muitas mulheres entram em contato pedindo orientação pois não sabem onde e a quem re-
69 correr no caso de seus direitos lesados. Marília comentou que podemos pensar em colocar nas nossas lives, um
70 comunicado com link, telefones, canais de denúncia, para informação. Diante do debate que se abriu em virtude

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

71 da exposição do caso da Janaína, Marília sugere que seja criada outra célula de campanhas, ligada à comissão
72 de eventos, com foco no esclarecimento de diversos assuntos de interesse da população em geral. Acredita que
73 a primeira poderia ser uma campanha sobre assédio sexual e moral, voltada para os servidores públicos, relem-
74 brando o fato que nos chegou da servidora em 2019. Sílvia comenta que poderia ser mais abrangente e não ape-
75 nas para os servidores. O debate sobre a laqueadura retoma e a conselheira Cléria sugeriu que o Ministério Pú-
76 blico fosse comunicado dessa situação e explicou o papel que este tem diante dos direitos da coletividade, ex-
77 plicando nosso papel como órgão da administração municipal que tem essa legitimidade para lutar por este di-
78 reito das mulheres. Marília pergunta se deveríamos levantar um abaixo-assinado para entrar no MP e Cléria co-
79 menta que poderíamos tentar inicialmente uma conversa com o promotor Claudio que é um partidário da causa
80 das mulheres deixando o abaixo assinado para outra situação, mesmo porque o MP quando é provocado, preci-
81 sa agir, conforme o princípio da obrigatoriedade. Marília recorda que o promotor e sua esposa têm um canal de
82 denúncia (Escuta Ativa), sugerindo que Janaína o procurasse para levar essa questão a ele, sendo, portanto uma
83 representante do próprio conselho. **3 – Informes gerais: 3.1** – Encaminhamento dos Ofícios 41/2021 - “Solicita
84 informações sobre mutirões para atendimento ginecológico na rede pública municipal”. Marília leu este docu-
85 mento e comentou sobre o tom deste que não é criticar pela crítica em si, mas colaborar com a Secretaria de
86 Saúde no planejamento destes mutirões, que a ideia é auxiliar na divulgação e outros esclarecimentos que se fa-
87 zem necessários para o interesse das mulheres do município. Este encaminhamento ainda não foi respondido
88 porque eles têm o prazo de 30 dias para fazê-lo. Outro informe lido foi o Ofício 42/2021 que - “Solicita infor-
89 mações sobre denúncia de assédio e sobre o trabalho do CRAM” que foi enviado à DDM. Finalizando a reuni-
90 ão, ficou definido que a Comissão de Legislação se reunirá na terça-feira, dia 20/04/2021 às 18h para definir os
91 encaminhamentos a respeito da proposta de alteração da lei que cria o CMCF. Marília sugeriu que buscássemos
92 mais informações sobre outras legislações que criaram outros conselhos. Maria Isabel e Cléria se prontificaram
93 em buscar estas informações e Cléria sugeriu Luciene Medeiros e Ana Krauss para nos auxiliarem com esta
94 busca. Marília sugeriu que após estes encaminhamentos, que haja uma reunião extraordinária para verificar esta
95 questão da lei. Ao final foram retomados os encaminhamentos que serão feitos a partir das definições dessa reu-
96 nião, e a reunião se encerrou às 11h00, e eu Cléria Maria Lobo Bittar, conselheira e secretária do CMCF, lavrei
97 a presente Ata, que uma vez lida e aprovada, será anexada a lista das conselheiras participantes.